

Realismo

Prof. Laerte
HISTÓRIA

Realismo

CONTEXTO HISTÓRICO



2ª METADE DO SÉCULO XIX

O MOVIMENTO REALISTA, RELATIVAMENTE ORGANIZADO, COMEÇOU NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX, NA **FRANÇA**, DIFUNDINDO-SE POR TODOS OS PAÍSES DA EUROPA, COM OPOSIÇÃO DECLARADA, OU NÃO, AO SENTIMENTO **ROMÂNTICO**.

O TERMO REALISMO FOI EMPREGADO PELA PRIMEIRA VEZ EM **1850** PARA DESCREVER UM NOVO ESTILO DE PINTURA E LOGO SE DIFUNDIU NA LITERATURA. OS REALISTAS LITERÁRIOS QUERIAM LIDAR COM PERSONAGENS **COMUNS DA VIDA REAL**, EM VEZ DE HERÓIS ROMÂNTICOS EM AMBIENTES INCOMUNS.

Realismo

CONTEXTO HISTÓRICO



2ª METADE DO SÉCULO XIX



FORTE INFLUÊNCIA DA
REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

REPRESENTAR O CONTEMPORÂNEO

SURGIMENTO DA FOTOGRAFIA

MODERNIZAÇÃO DE PARIS:
AVENIDAS, REDE DE ESGOTOS E
ILUMINAÇÃO

Realismo

CONTEXTO HISTÓRICO



2ª METADE DO SÉCULO XIX

ARTE ENGAJADA

DENÚNCIA – EFEITOS NEGATIVOS DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

O CAPITALISMO E AS DESIGUALDADES DECORRENTES DESTE

O HOMEM COMUM, OS DRAMAS E COTIDIANO DESTE SUJEITO

HERÓIS REAIS – NÃO IDEALIZADO E NEM FORA DE ÉPOCA

ENFRENTAMENTO EM OPOSIÇÃO AO ESCAPISMO ROMÂNTICO

Realismo

CONTEXTO HISTÓRICO



2ª METADE DO SÉCULO XIX



Jean François Millet



As Respigadeiras
1857



CRUEZA

**VIDA NO
CAMPO**

POBREZA

Realismo

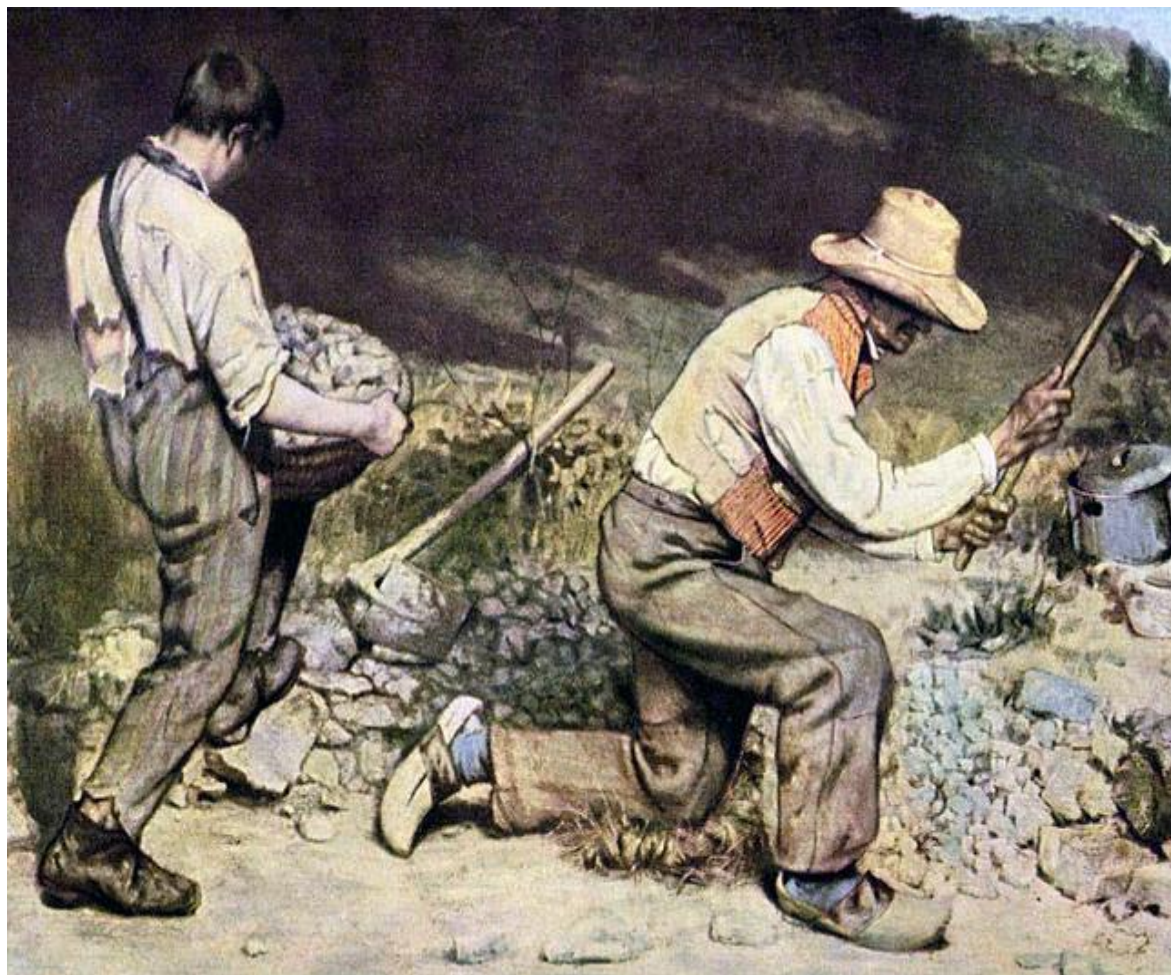
CONTEXTO HISTÓRICO



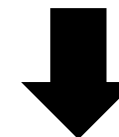
2ª METADE DO SÉCULO XIX



Gustave Courbet



Os quebradores
de pedra
1849



TRABALHO

EXPLORAÇÃO

BUSCA PELO
IMPARCIAL

Realismo

CONTEXTO HISTÓRICO



2ª METADE DO SÉCULO XIX

LITERATURA

Motivados pelas teorias científicas e filosóficas da época, os escritores realistas desejavam retratar o homem e a sociedade em sua totalidade.

Desejaram mostrar a face nunca antes revelada: a do cotidiano massacrante, do amor adúltero, da falsidade e do egoísmo humano, da impotência do homem comum diante dos poderosos.

Poder de crítica, adotando uma objetividade que faltou ao romantismo.

Em lugar do egocentrismo romântico, verifica-se um enorme interesse de descrever, analisar e até em criticar a realidade.

No lugar de heróis, surgem pessoas comuns, cheias de problemas e limitações.

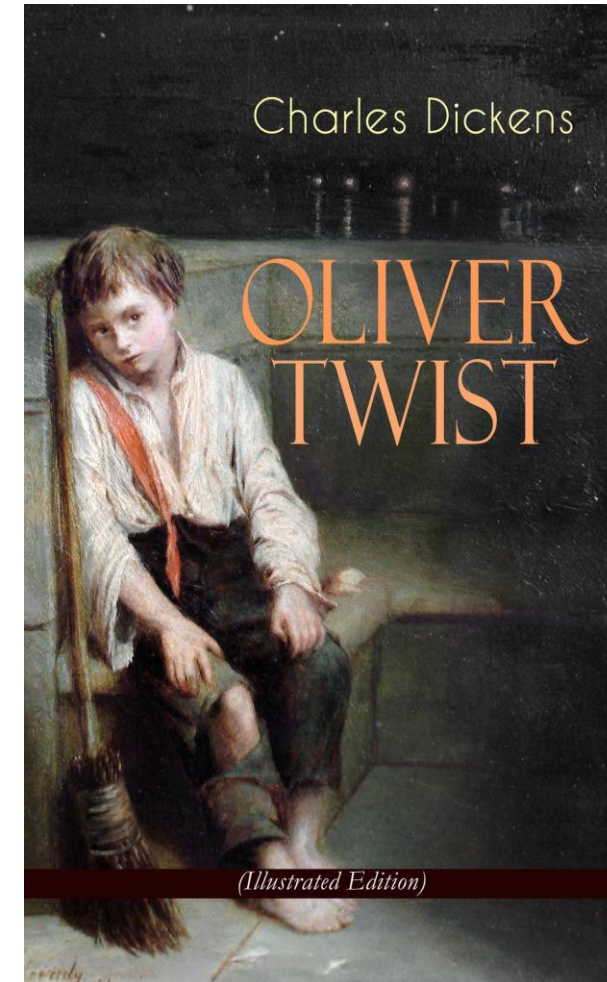
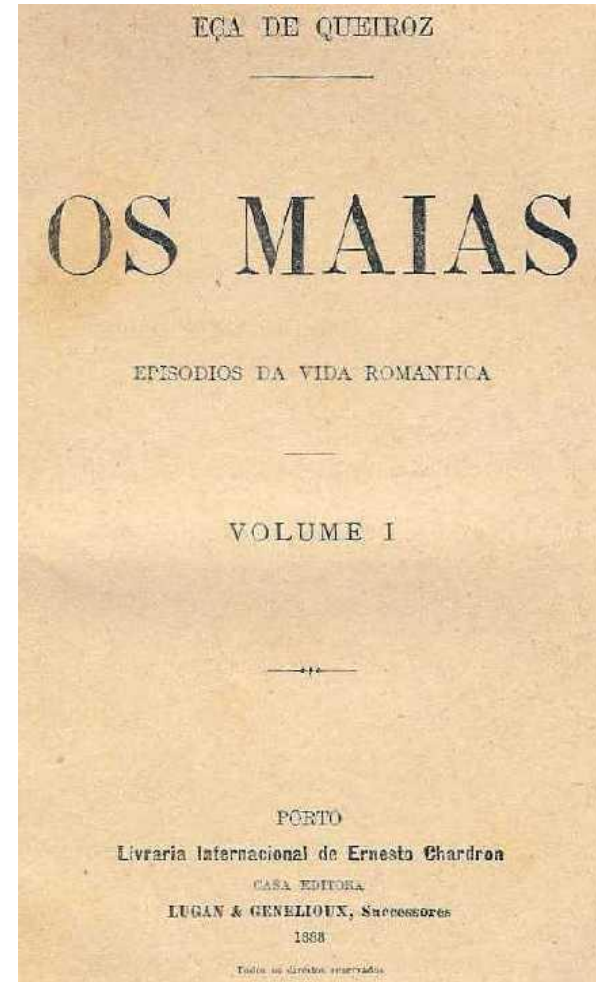
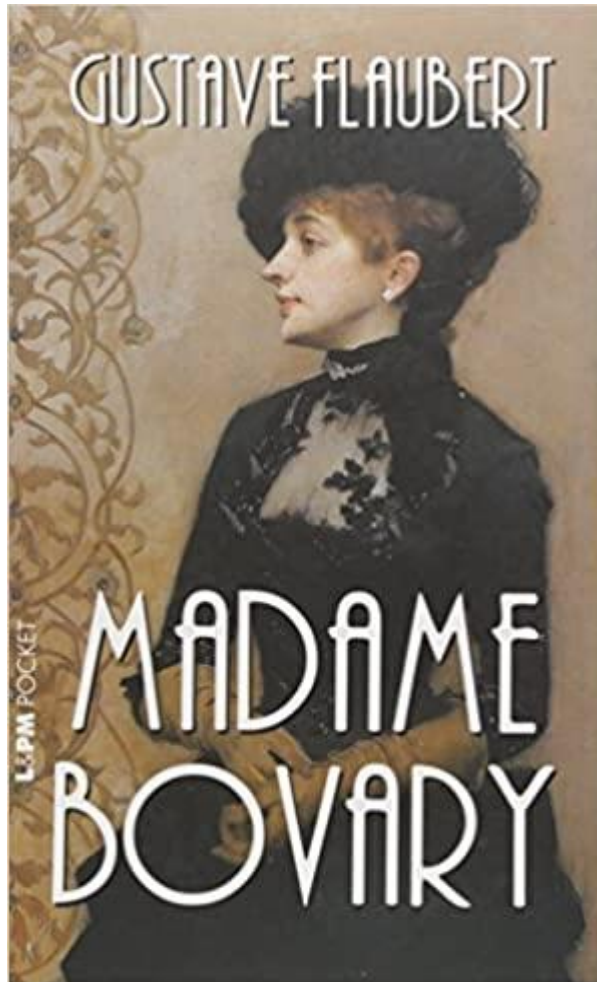
Principais expoentes: Gustave Flaubert, Honoré de Balzac, Eça de Queirós e Charles Dickens.

Realismo

CONTEXTO HISTÓRICO



2ª METADE DO SÉCULO XIX



Realismo

CONTEXTO HISTÓRICO



2ª METADE DO SÉCULO XIX

ARQUITETURA

Os arquitetos e engenheiros procuram responder adequadamente às novas necessidades urbanas, criadas pela industrialização.

As cidades não exigem mais ricos palácios e templos.

Elas precisam de fábricas, estações ferroviárias, armazéns, lojas, bibliotecas, escolas, hospitais e moradias, tanto para os operários quanto para a nova burguesia.

Os novos métodos e descobertas na era da indústria para a engenharia foi captada pelos arquitetos realistas que reproduziram em suas construções a praticidade evocada dos tempos modernos.

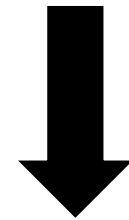
Realismo

CONTEXTO HISTÓRICO

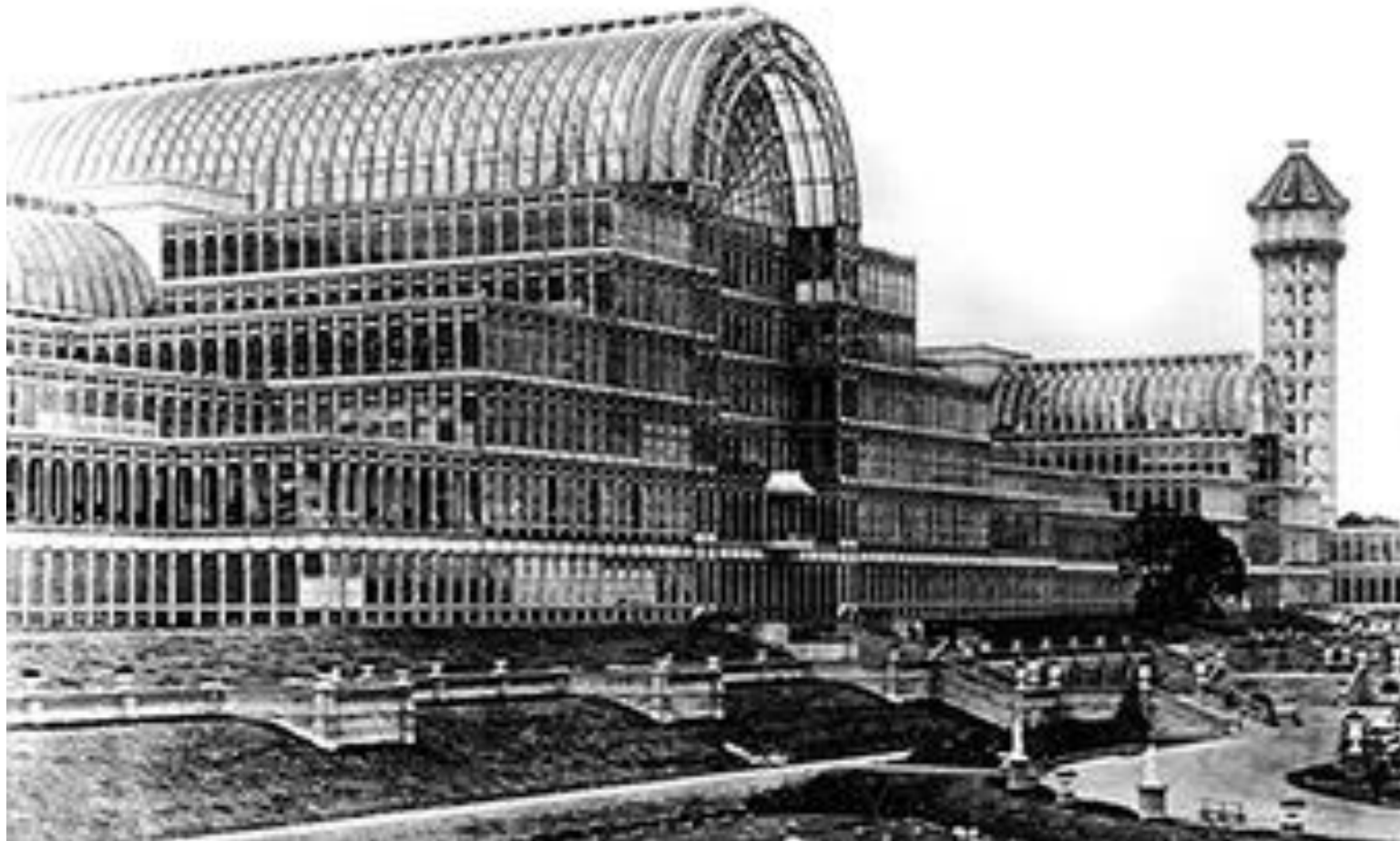
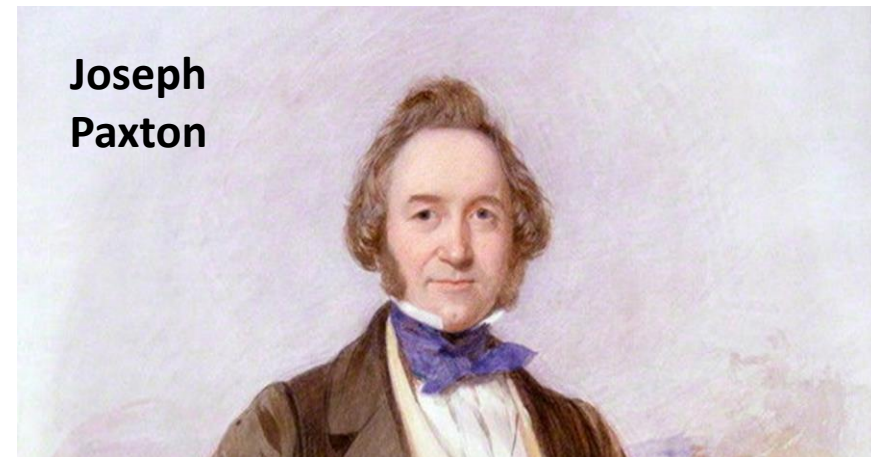


2ª METADE DO SÉCULO XIX

Palácio de Cristal
1850 - 1851



Joseph
Paxton



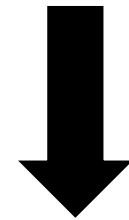
Realismo

CONTEXTO HISTÓRICO



2ª METADE DO SÉCULO XIX

Edifício E. V. Houghwout
1857



John P.
Gaynor

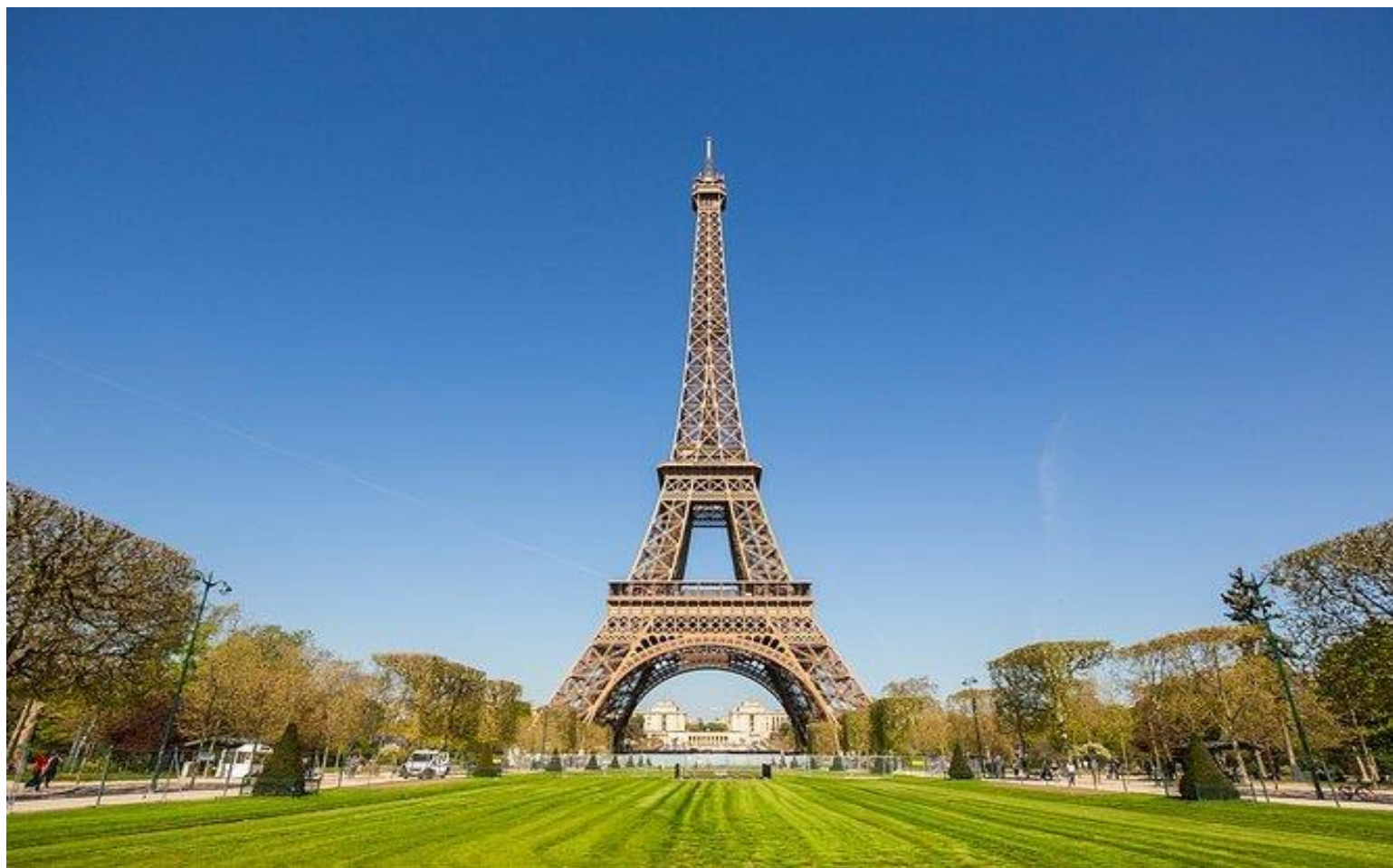


Realismo

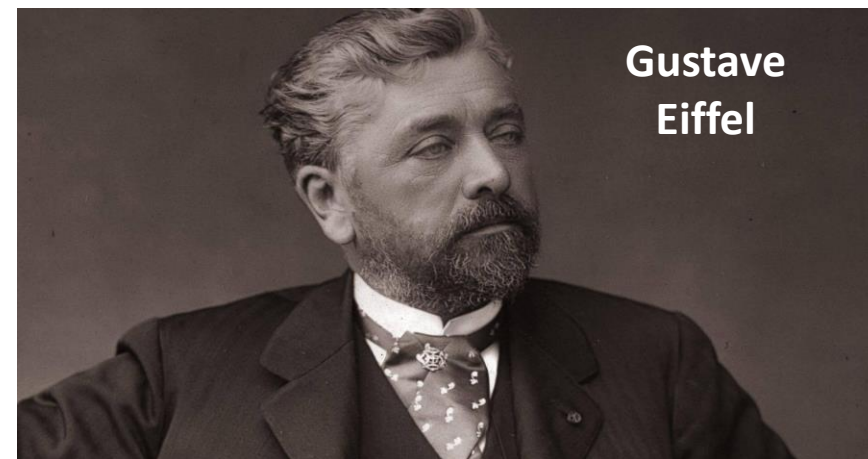
CONTEXTO HISTÓRICO



2ª METADE DO SÉCULO XIX



Torre Eiffel
1887 - 1889



Gustave
Eiffel

OBRIGADO

Prof. Laerte
História